

folha do **turism**

Seu ponto de partida

Intercâmbio

**Turismo e educação em
uma mesma experiência**

R\$ 8,90



Miami

Cidade se reinventa e apresenta novas áreas de entretenimento

Cicloturismo

Conheça o Brasil e o mundo sobre duas rodas

Pacotes

Quem vai viajar no Réveillon pode conferir algumas boas opções

Novos motivos para amar **MIAMI**

Natália Strucchi

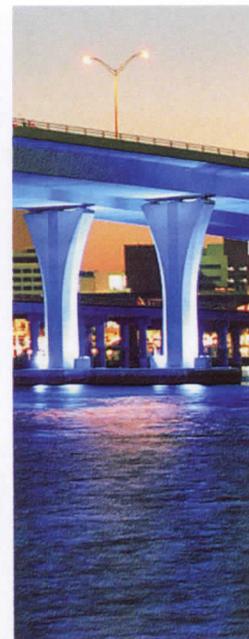
Já foi o tempo em que as atrações em Miami eram apenas as compras e Miami Beach. Ok, ainda adoramos as duas, mas a cada temporada a cidade se reinventa e apresenta aos seus visitantes novas opções em entretenimento, gastronomia e hospedagem. Não bastasse isso, novas áreas surgem e outras renascem, caso de Downtown, Midtown, Design District e Wynwood District. Os brasileiros continuam atraídos pelo destino. No último ano mais de meio milhão (555.302) visitou Miami, valor 15% maior se comparado ao mesmo período de 2009 (482.871). O principal objetivo (68%) é, sem dúvida, o lazer. Nas próximas páginas você terá uma nova visão de Miami e saberá que ainda tem muitos motivos para continuar visitando a cidade. Conseguimos também bater um papo com o governador da Flórida e descobrimos que o brasileiro é um povo muito querido por lá. Perfeito não?!



*Colaboraram
Thais Hernandez e
Mariana Martins*

Dados de brasileiros em Miami	2010	2009
Número de visitantes	555.302	482.871
Despesa total	US\$ 1.140.576.484	US\$ 943.525.588
Despesa diária por pessoa	US\$ 271,69	US\$ 259,15
Tempo de estada	7,56 dias	7,54 dias
Despesa média na viagem	US\$ 2.053.98	US\$ 1.953.99

*Dados do Greater Miami Convention e Visitors Bureau



Midtown, que até pouco tempo era uma área esquecida e sem nenhum apelo, passou por um boom e vem se destacando pelas lojas de grife e excelente gastronomia. O bairro possui uma série de galerias e ateliês, da arquitetura ao design. Aliás, esse é o local onde acontecem importantes eventos da Art Basel de Miami. Se deseja fazer compras, vá ao chamado Shops at Midtown, uma área comercial ao ar livre projetada para imitar o bairro SoHo, em Nova York. Ali concentram-se restaurantes, lojas nacionais e locais, incluindo Target, Guess, HomeGoods, Marshalls, entre outros.

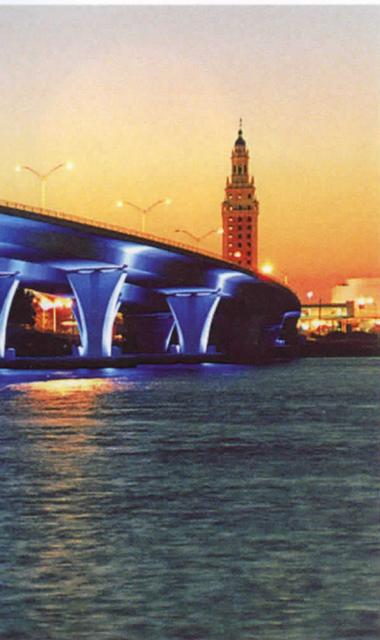
O mesmo acontece com Design District. Estando lá, não deixe de saborear as iguarias servidas no Sra. Martinez. Moradores e turistas que buscam alimentos de qualidade

encontram um excelente ambiente, onde podem desfrutar de música notável, arte e energia à noite. Sra. Martinez está localizado em uma antiga estação dos correios construída em 1920. Vale a visita. Ambos os bairros despertam cada vez mais a curiosidade dos visitantes e conquistam um público afoito por novas formas e lugares de entretenimento.

Downtown também está na mira dos turistas. Este foi o local escolhido como ponto de estada por 17% dos brasileiros que estiveram no destino em 2010. Miami conta com novo aeroporto e monorail ligando os terminais aéreos diretamente ao centro. O novo Downtown – construído acima d'água – possui novos condomínios, hotéis, lojas e o Jungle Island, entre diversas atrações.

Em conversa com a FOLHA DO TURISMO, William





Bayside Marketplace, Freedom Tower, Centro Adrienne Arsht. Abaixo, vista aérea de Miami

D. Talbert III, presidente e CEO do Greater Miami Convention & Visitors Bureau, revelou que uma companhia da Malásia está investindo US\$ 300 bilhões na região, investimento que permitirá a construção de cinco mil novos quartos de diferentes redes hoteleiras e categorias. Foi construído também um estádio coberto, com imensa capacidade, criando um ambiente mais íntimo e confortável, que será inaugurado daqui a mil dias. “Além das mudanças na infraestrutura, Miami recebe diversos eventos culturais e esportivos, fazendo da cidade um lugar vibrante e cosmopolita”, avalia.

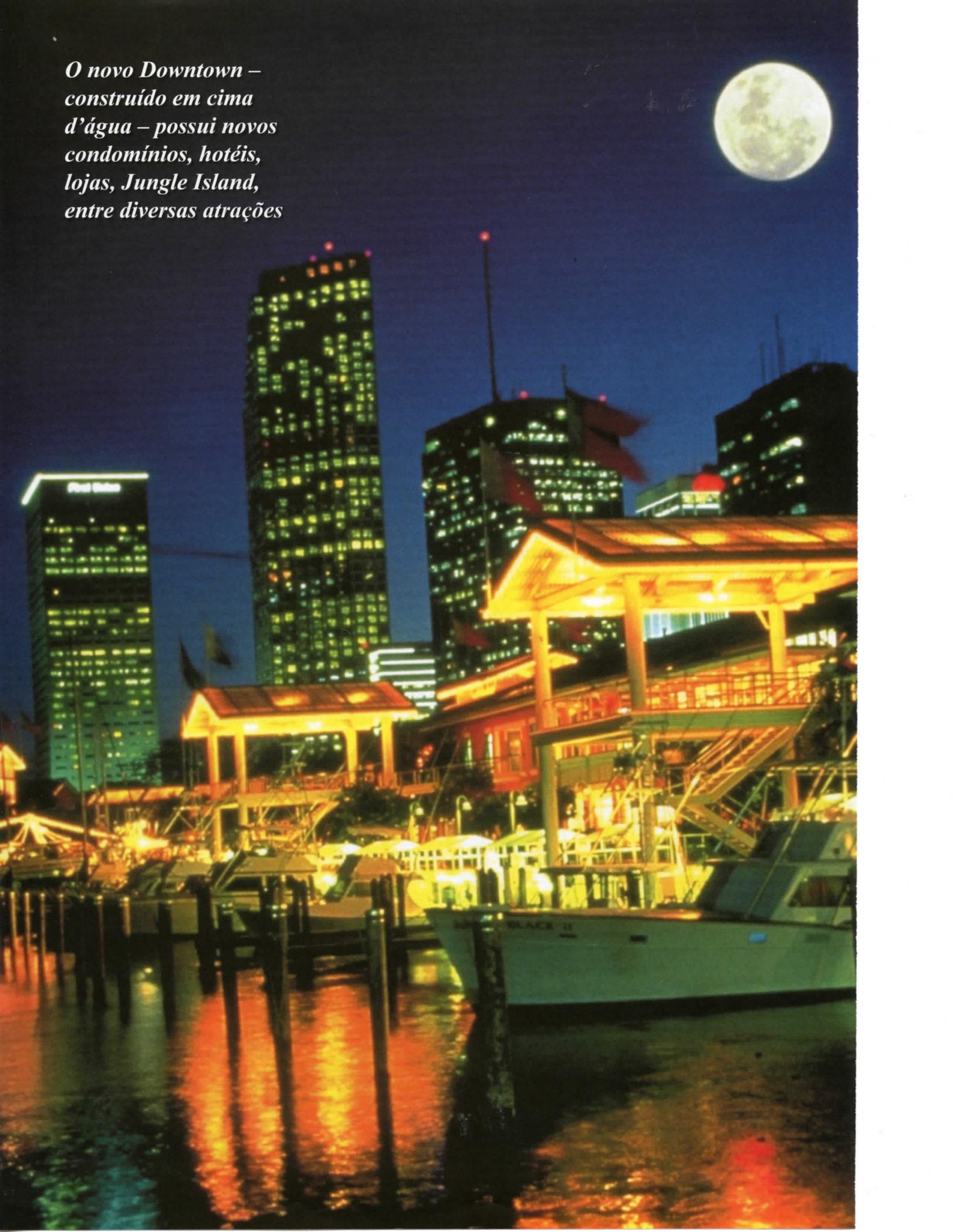
Entre as principais atrações já à disposição dos turistas está o Centro Adrienne Arsht, um palácio da música erudita e que mantém uma companhia de ópera. Por aqui já passaram

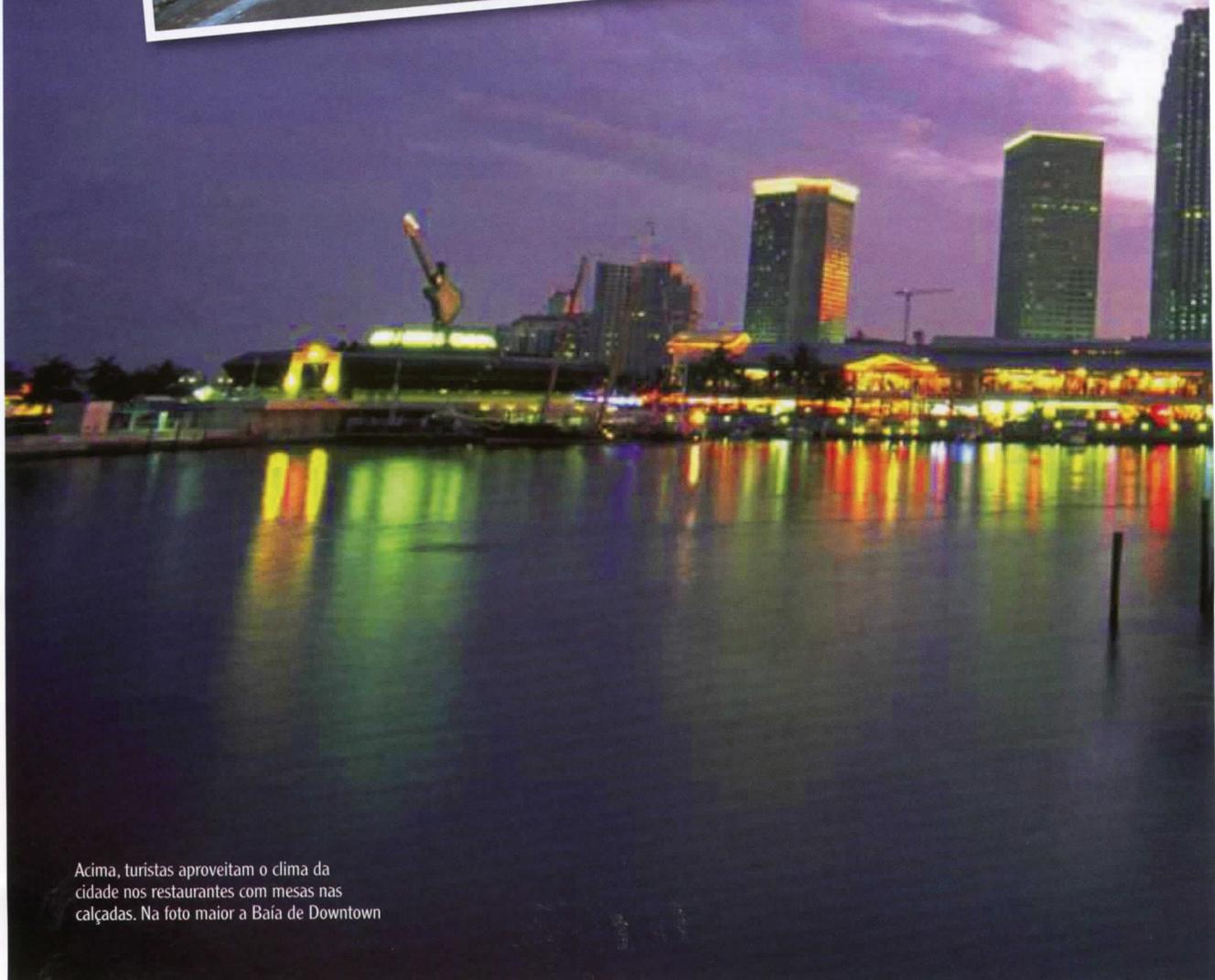
concertos internacionais e espetáculos da Broadway. Outros destaques são a Freedom Tower, restaurada para abrigar coleções de arte e a Faculdade de Miami Dade, com seu imenso e movimentado campus. Sem falar na American Airlines Arena (lar do Miami Heat), o Bayside Marketplace, um shopping center de frente para a água e destino gastronômico.

O Museu de Arte de Miami (MAM), em construção, vai abrir suas portas, em 2013, após um investimento de mais de 100 milhões de dólares. Ele ficará à beira-mar, no Bayfront Park. O projeto é dos arquitetos suíços Jacques Herzog e Pierre de Meuron, os mesmos responsáveis pelo Estádio Ninho de Pássaro, em Pequim. Em 2014, será a vez do Museu de Ciência. Estima-se que os dois locais juntos venham a atrair cerca de um milhão de visitantes por ano.



*O novo Downtown –
construído em cima
d'água – possui novos
condomínios, hotéis,
lojas, Jungle Island,
entre diversas atrações*





Acima, turistas aproveitam o clima da cidade nos restaurantes com mesas nas calçadas. Na foto maior a Baía de Downtown

Hospedada no JW Marriott Marquis, que fica justamente em Downtown e representa bem esse renascimento do bairro, pude ver com clareza o que se desenhava ao meu redor: muitos prédios já formam um skyline pra ninguém botar defeito. Apartamentos, hotéis cinco estrelas, restaurantes com ótima gastronomia, lojas com as melhores grifes e muitas opções artísticas e culturais, tudo isso na Biscayne Boulevard e seu entorno. Dezenas de outras construções ainda estão por vir.

Num domingo, enquanto jantávamos no Eos Restaurante, localizado no Viceroy Miami e especializado em comida mediterrânea, outra mesa bem perto da minha, chamou-me a atenção, era um

grande grupo de brasileiros. Enfim, estamos por toda a parte. Por onde quer que você vá em Miami certamente vai ouvir alguém falando português.

E por falar em idiomas, o espanhol aqui é usado de forma recorrente. Seja no aeroporto ou nos restaurantes e hotéis, é impressionante a utilização e a quantidade de pessoas que dominam o idioma. Andando pela Lincoln Road Avenue, presenciei um diálogo bem engraçado de uma brasileira se comunicando através do “portunhol” numa loja de óculos. Não falei nada, nem interrompi para tentar ajudá-la, apenas saí rindo com aquela cena. E a verdade é que os dois estavam se entendendo muito bem.



“Yes! We love Brazil”

O ano ainda não acabou, mas o Brasil já alcançou em 2011 o primeiro lugar no ranking de países emissores de turistas para a Flórida. A informação é de Rick Scott, governador do estado. A FOLHA DO TURISMO teve a oportunidade de encontrá-lo pessoalmente, durante uma visita de Rick ao Rio, e aproveitou para fazer algumas perguntinhas para saber como nós, brasileiros, somos vistos lá fora.

“Nós amamos os brasileiros e temos motivos para recebê-los. Nós temos um clima ótimo, boa comida, lindas praias e agitada vida noturna. Além disso, somos também um excelente destino para o turismo de negócios. Queremos receber ainda mais brasileiros na Flórida”, avisou. Apesar disso, o governador admite que o visto é um empecilho para o aumento de turistas do Brasil e esclarece que vem fazendo esforços para melhorar a situação.

“Eu apoio o Visa Waiver para o Brasil e espero que num futuro não muito distante esse problema seja resolvido”, disse ele. O Visa Waiver é um programa de flexibilização de vistos que já abrange dezenas de países. Outra questão que vem demandando atenção do governador é o aumento do número de voos. “Já tivemos contato com companhias aéreas explicando que precisamos de mais voos para o estado. Não só para Miami, mas para Orlando, Tampa e tantos outros destinos”, afirmou Rick. A Flórida recebeu, em 2010, 650 mil brasileiros, que deixaram mais de US\$ 1 bilhão. O aumento dos gastos, de janeiro a setembro deste ano, foi de 61% se comparado com o mesmo período do ano passado. Scott veio ao Brasil em missão comercial e trouxe com ele 185 pessoas de 115 empresas.



Rick Scott, governador da Flórida. Acima, barcos ancorados na baía de Downtown



Flórida como segundo lar

A presença e o amor dos brasileiros pela Flórida são tão grandes que muitos estão resolvendo comprar imóveis para veraneio. De acordo com a Associação Nacional dos Corretores de Imóveis dos EUA, os brasileiros gastaram US\$ 1 bilhão na compra de imóveis na Flórida, entre julho de 2010 e junho deste ano. O volume de transações cresceu 30% no período, passando de 5,7 mil contratos de compra para 7,4 mil. A fatia dos brasileiros nas vendas também aumentou e chegou a 8% do total de vendas de imóveis para estrangeiros no estado, ante os 3% nos 12 meses anteriores. Os brasileiros só ficaram atrás do Canadá, responsáveis por 39% das compras realizadas por estrangeiros até julho. Segundo dados pesquisados pela entidade, a maior parte dos compradores brasileiros (47%) pretende usar os imóveis para veraneio. Mais da metade dos compradores opta por destinos tradicionais: 53% das compras são em Miami.



De acordo com a Associação Nacional dos Corretores de Imóveis dos Estados Unidos, os brasileiros gastaram US\$ 1 bilhão na compra de imóveis na Flórida, entre julho de 2010 e junho deste ano



ONDE FICAR

JW Marriott Marquis

255 Biscayne Boulevard Way, Miami, Florida, 33131 / Tel.: 1-305-421-8600 / www.marriott.com. O que não faltam em Miami são opções de hospedagem. Segundo dados do Greater Miami Convention & Visitors Bureau, são 349 hotéis e motéis, somando mais de 42 mil quartos. A cada ano, novos e modernos empreendimentos aparecem na geografia da cidade. O JW Marriott Marquis, por exemplo, localizado na Biscayne Boulevard Way, mistura

sofisticação, design, moda, arte e tecnologia em uma paisagem diversificada que abriga tanto o turismo de negócios quanto o de lazer. A FOLHA DO TURISMO teve a oportunidade de conhecer toda a infraestrutura do hotel, que foi apresentado por Romina Meta, diretora corporativa, e Charlene Overturf, coordenadora de Marketing e Relações Públicas do Marriott Marquis. O preço médio das suítes pode variar entre US\$ 299, US\$ 450 e US\$ 600, dependendo da época do ano. Já os hóspedes dos andares 36, 37 e 41 possuem benefícios a mais, como um lounge privativo, um espa-

ço onde podem tomar café da manhã e ter acesso ao Business Center. Outro diferencial é o fato de ter “um hotel dentro do hotel”. Nos andares 38, 39 e 40 fica instalado o Hotel Beaux Arts. Uma espécie de categoria ainda mais sofisticada, com 44 quartos. “A decoração é diferente e nossa estratégia de vendas também. Esse ambiente é para executivos que buscam um hotel de luxo diferente dos regulares. É superpersonalizado e privado”, explicou Romina Meta.

ONDE COMER

Eos Restaurant

485 Brickell Avenue Miami / Tel.: 1 (305) 503 0373. De inspiração mediterrânea, o Eos combina um design surpreendente e uma cozinha premiada, criando um centro de experiência gastronômica no 15º andar do Viceroy Miami. Elogiado por Miami New Times como “o novo marco para os restaurantes de hotéis em Miami”, o Eos é um reflexo da própria cidade. A carta de vinhos e a lista de cocktails são ainda mais interessantes.

DB Bistro Moderne

255 Biscayne Boulevard Way / Tel.: 1 (305) 421-8800 / www.danielnyc.com. O chef Daniel Boulud combina a tradicional cozinha francesa com os sabores do mercado americano neste bistrô popular. Esta nova versão do famoso restaurante de Manhattan inclui um bar & lounge e uma sala de jantar no terraço. Aberto para almoço e jantar.

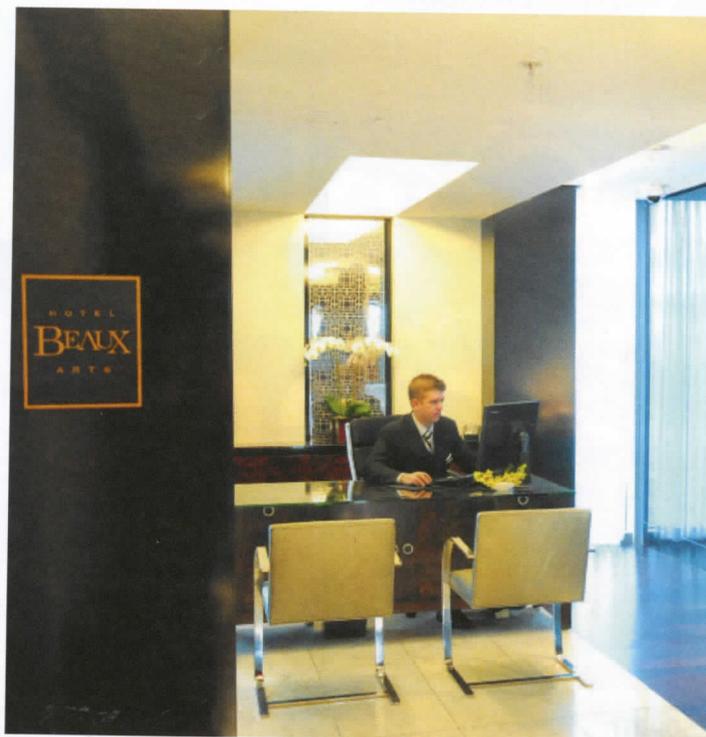
Sra. Martinez

4000 NE 2nd Avenue / Tel.: 1 (305) 573-5474 / www.sramartinez.com. O Sra. Martinez traz uma cozinha moderna e inovadora. Moradores e turistas que buscam alimentos de qualidade encontram aqui um excelente ambiente, onde podem desfrutar de música notável, arte e energia à noite. Está localizado em uma antiga estação dos correios construída em 1920. O espaço é uma reminiscência de um bistrô aconchegante com cabines de couro quente e iluminação suave.

Aeroporto de Miami
passou por renovações



Ao lado, suíte do JW Marriott Marquis. Abaixo, a entrada do Beaux Arts



INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Site do país – www.usa.gov

Site da Secretaria de Turismo dos EUA
– www.discoveramerica.com

Greater Miami Convention & Visitors Bureau – www.miamiandbeaches.com

Visto – Para entrar nos EUA você vai precisar de um visto, na maioria dos casos tipo B-1 (negócios) ou B-2 (turismo). Para isso, terá que pagar uma taxa de agendamento (R\$ 38) e marcar sua entrevista no consulado. A demora no processo depende do consulado escolhido. Mas é preciso ficar alerta, já que as datas disponíveis mudam com frequência devido às desistências. Na hora da entrevista você vai precisar levar a documentação exigida e o formulário DS-160 preenchido. Além disso, terá que ter em mãos o comprovante de pagamento da taxa do visto (US\$ 140). Mais informações sobre datas e orientações para conseguir o visto no site www.visto-eua.com.br.

Idioma – O inglês é o idioma oficial, mas em Orlando muitos falam o espanhol como segunda língua.

Fuso Horário – 4h a menos em relação a Brasília.

Como Ligar – DDI: Nos Estados Unidos para fazer um telefonema para o Brasil é necessário discar 00 + 55 + código da cidade + telefone. Do Brasil para os EUA é preciso discar 00 + 1 + código da cidade + número.

Moeda – A cotação do dólar registrou, nos últimos meses, altas frequentes. Atualmente, a moeda equivale a R\$1,80.

COMO CHEGAR

Tam (www.tam.com.br / 4002-5700) tem 35 frequências semanais para Miami, decolando de cinco aeroportos diferentes. Rio de Janeiro e São Paulo (a partir de US\$ 1.604 ida e volta em classe econômica com estada mínima de três dias e máxima de 12 meses, válido para embarque de domingo a quarta-feira até 1º de dezembro). Outros voos partem de Brasília (a partir de US\$ 1.411 ida e volta em classe econômica com estada mínima de dois dias e máxima de 12 meses, válido para embarque até 1º de dezembro), Belo Horizonte (a partir de US\$ 1.098 ida e volta em classe econômica, estada mínima de três dias e máxima de 12 meses, válido para embarque até 15 de dezembro e bilhetes emitidos até 30 de novembro) e Manaus (a partir de US\$ 1.032 ida e volta em classe econômica, estada mínima de 2 dias e máxima de 12 meses, válido para embarque até 15 de dezembro e bilhetes emitidos até 30 de novembro).

US Airways (www.usairways.com/br / 0800-761-1114) opera com um voo diário do Rio para Charlotte que sai do Rio às 22h55 e chega a Charlotte às 07h20. De Charlotte para Miami, são cinco voos diários. Hoje, a tarifa mais barata do Rio para Miami na baixa temporada sai por US\$ 1.092.

A **Delta** (www.delta.com) possui voos para Miami partindo de São Paulo via Atlanta, Nova York ou Detroit. Tarifas a

partir de US\$1.424 para viagens até 16 de dezembro. Tarifas a partir de US\$1.624 para viagens de 17 de dezembro e 31 de janeiro. Saindo do Rio de Janeiro ou Brasília, a companhia possui voos para Miami via Atlanta com tarifas a partir de US\$ 1.424 e US\$ 1.391, respectivamente, para viagens até 16 de dezembro.

QUEM LEVA

CVC (www.cvc.com.br / (11) 2191-8911) possui o pacote Compras em Miami. São quatro dias e três noites, incluindo transporte aéreo, traslados, seguro viagem e dois passeios de compras incluindo Sawgrass e Aventura Mall. Preços com saída de São Paulo a partir de R\$ 2.574,02.

Visual (www.visualturismo.com.br / (11) 3235-2000) possui entre suas opções o Miami – City Package 2012. São cinco noites em Miami, incluindo traslados de chegada e saída, assistência no aeroporto internacional de São Paulo, cartão de assistência Intermac – Plano Turístico e bolsa de viagem Visual. Preços com saída de São Paulo a partir de US\$ 1.241 no período de 01/01/2012 a 16/04/2012.

MK Travel (www.mktravel.com.br / (21) 2533-3015) possui a opção de Carnaval em Miami. O pacote inclui passagens aéreas, 10 noites de hospedagem no hotel escolhido, 11 dias de aluguel de carro econômico com km livre. Preços com saída do Rio de Janeiro a partir de US\$ 820 de entrada mais nove prestações de US\$ 211.